

ABRALIC
associação brasileira
de literatura comparada



Simpósio 45

Carolina Maria de Jesus:
um diálogo com Os
supridores, de José Falero

(Roseli Gimenes- UNIP e PUCSP)

Carolina Maria de Jesus: trajetória





A descoberta – A discórdia

Quarto de despejo
Quadro de desprezo
Da Ática à
Companhia das
Letras





Os supridores, de José Falero

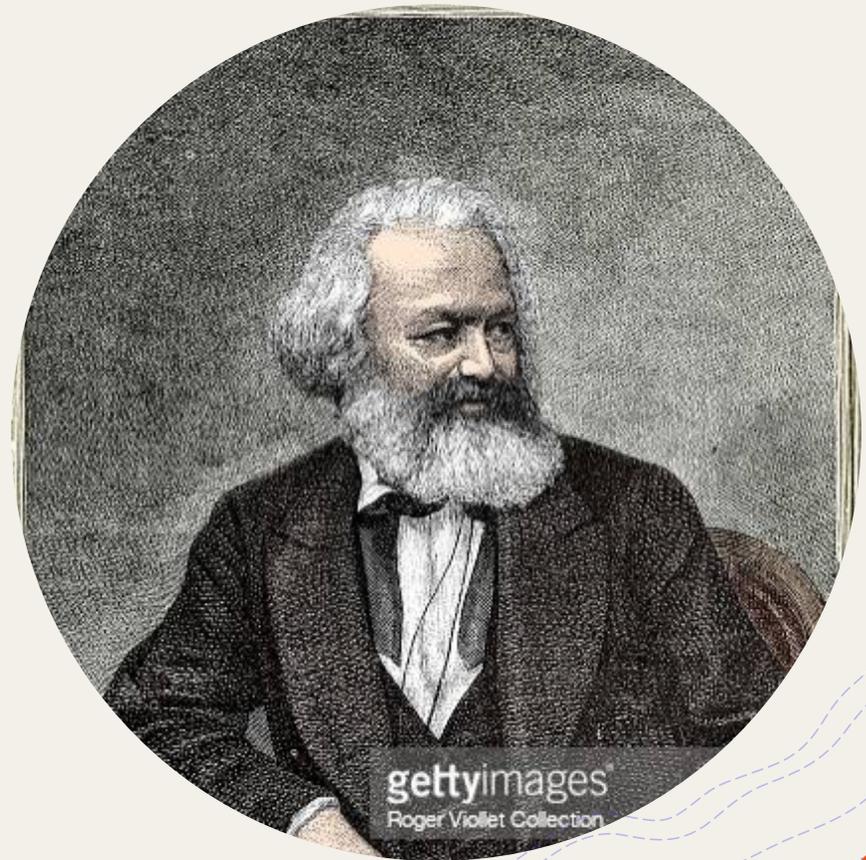
**A vila, a
comunidade, a
pobreza.**

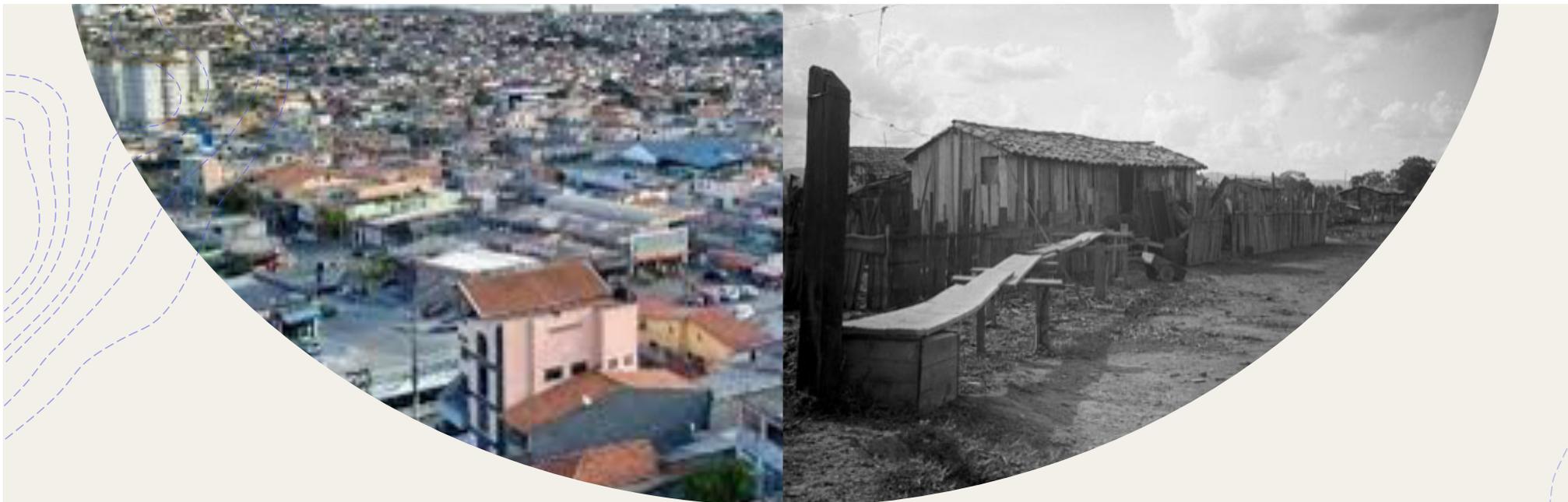


O marxismo de Pedro, o supridor

+ “As lições particulares que dá ao parceiro Marques formam o que há de mais divertido no livro: uma espécie de “Marx para mãos”, cujas conclusões conhecidas são valorizadas pela forma original com que as expõe, rica em analogias e metáforas extraídas da experiência cotidiana, e especialmente do lugar ínfimo do seu emprego, a saber, o dos “supridores” de supermercado.”

+ (Alcir Pécora- Folha-20-11-2020)



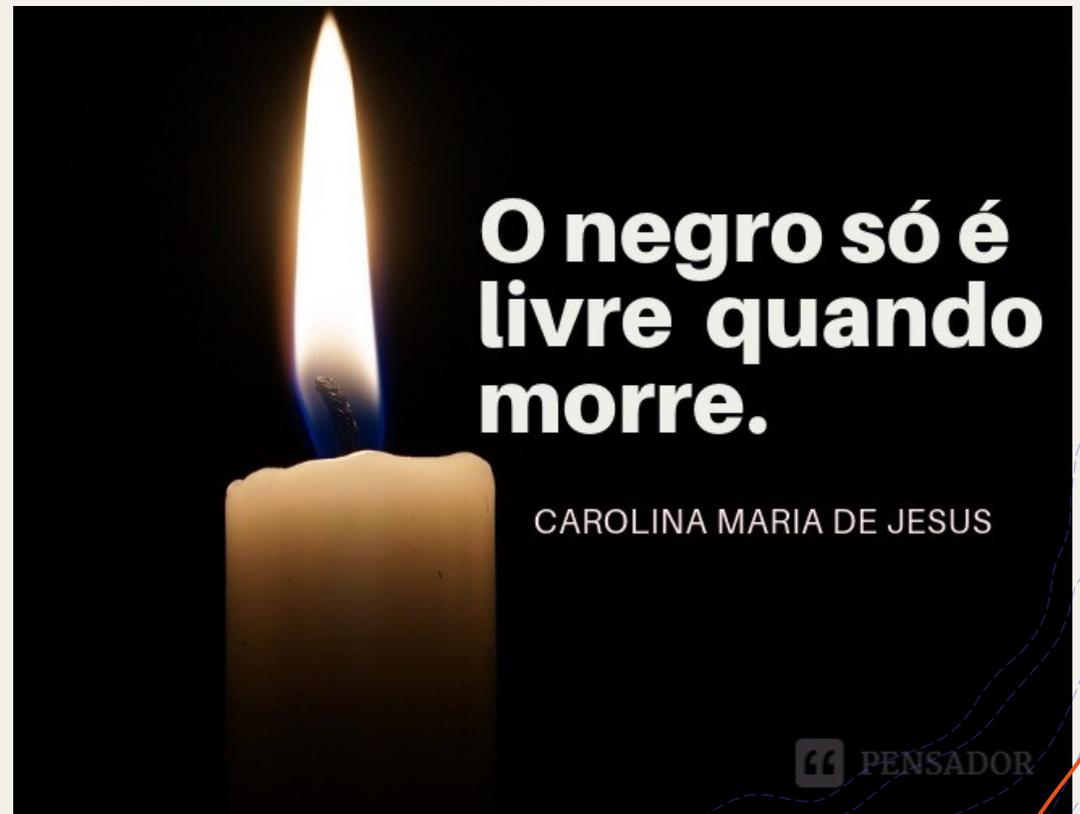


Carolina e Falero: um diálogo

- + O que mudou?
- + Diário de Carolina: 1ª. pessoa , linguagem - usar a norma culta? A favela, a pobreza.
- + Relato de Falero: 3ª.pessoa, linguagem - entre a norma culta do narrador e a linguagem da comunidade, a vila Os sapos. A pobreza.

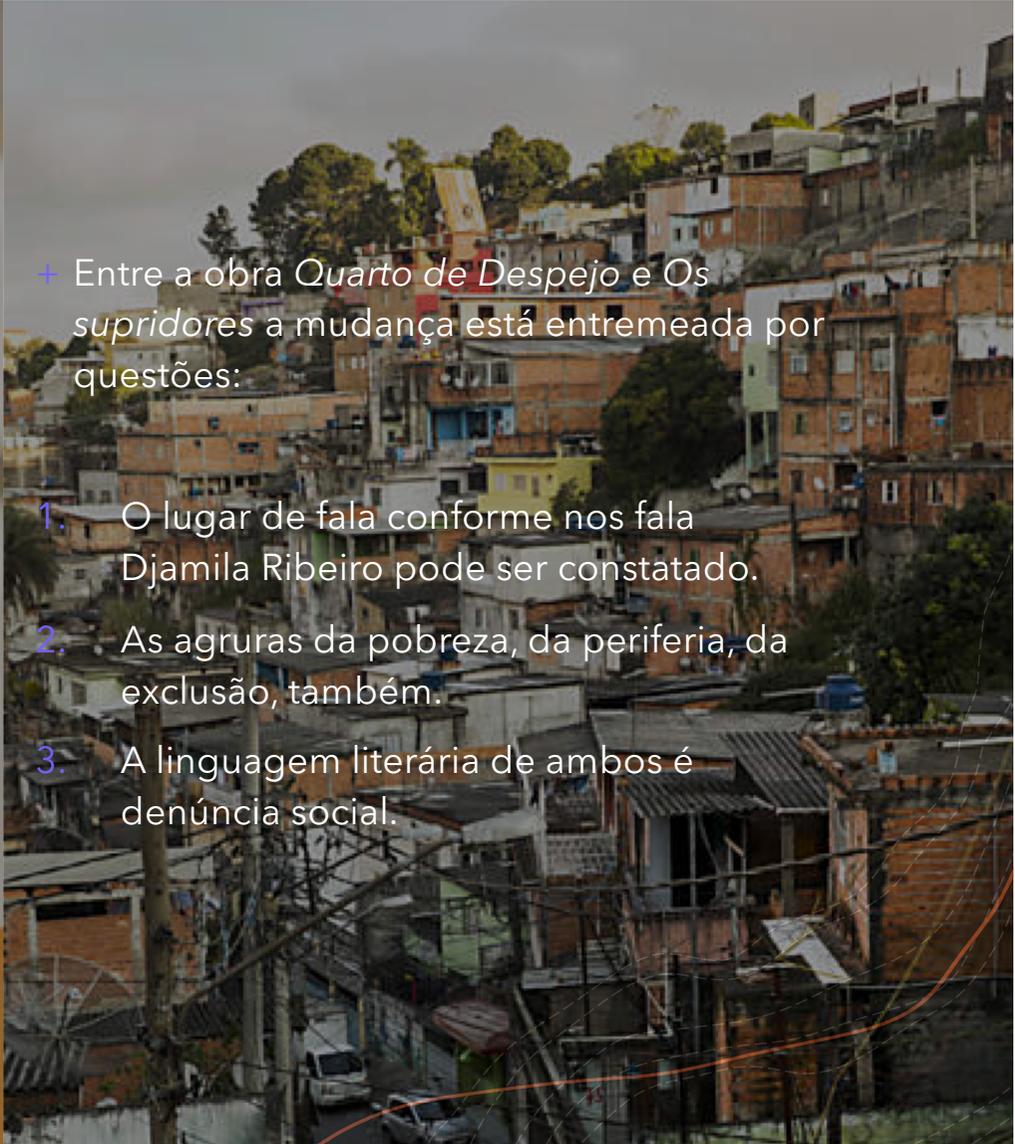
A questão racial em Carolina e Falero

- + **CS** - Tu te vês como um escritor negro?
- + **Falero** - É a mesma coisa que o pensamento sobre o autor marginal da literatura. Não vejo problema. Mas isso tem vários significados para diferentes pessoas. Eu vejo problema quando o termo é usado...
- + **CS** - 'pra te por na caixinha...'
- + (<https://www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/da-quebrada-para-o-sucesso-no-mundo-da-literatura-1.609054>), acesso em 30 de agosto de 2021.





Dos anos 60 a 2021: Mudou?



+ Entre a obra *Quarto de Despejo* e *Os supridores* a mudança está entremeada por questões:

1. O lugar de fala conforme nos fala Djamila Ribeiro pode ser constatado.
2. As agruras da pobreza, da periferia, da exclusão, também.
3. A linguagem literária de ambos é denúncia social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- + BRANDINO, Luiza. A representação do negro na literatura brasileira. In **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/a-representacao-negro-na-literatura-brasileira.htm>. Acesso em 02 de julho de 2021.
- + CARNEIRO, L.T. Maria. **O racismo na História do Brasil**. 8ª. edição. São Paulo: Ática, 2003.
- + DANTAS, Audálio. A atualidade do mundo de Carolina. Prefácio. In JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**. Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1993. pp6-8.
- + FALERO, José. **Os supridores**. São Paulo: Todavia, 2020.
- + JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**. Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1992(2020).
- + NOGUEIRA, Paulo. José Falero conquista crítica e público com 'Os supridores'. In **Estado de Minas**. Pensar. 26 de fevereiro de 2021. Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/pensar/2021/02/26/interna_pensar,1241051/jose-falero-conquista-critica-e-publico-com-os-supridores.shtml, acesso em 3 de julho de 2021.
- + OLIVEIRA, Acauam. Discussão sobre Carolina de Jesus expõe racismo. In **Folha de São Paulo**. Caderno Ilustrada, 24 de agosto de 2021, C4.
- + REVISTA QUATRO CINCO UM. n° 48, agosto de 2021, p. 22-3).
- + RIBEIRO, Djamilia. **Lugar de fala**. São Paulo. Jandaíra, 2020.
- + SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Racismo no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 2010.
- + TENÓRIO, Jeferson. Orelha à obra Os Supridores. In FALERO, José. **Os supridores**. São Paulo: Todavia, 2020.



Muito grata.

+www.roseligimenes.com

+roseligi@icloud.com